

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza



Trabalho 2875 - 1/2

**UNIDADE DE EMERGÊNCIA: RISCOS QUE ENVOLVEM O  
TRABALHO DE ENFERMAGEM**

Anunciação Pereira Assis Denílson <sup>1</sup>  
Santos Andrade Aderivaldo <sup>2</sup>  
Santos Maria Nilza <sup>3</sup>  
Varela Silva Dantas Claudete<sup>4</sup>

O processo de desenvolvimento social e econômico repercute nas relações que ocorrem com os ecossistemas, gerando impactos na saúde dos seres humanos. A urbanização acelerada, o desmatamento indiscriminado, a falta de um saneamento básico, a contaminação ambiental, são fatores que têm agravado a saúde e o bem-estar das populações. As atividades econômicas são permeadas pelas questões ambientais e sociais de acordo com a declaração da 8ª Conferência Nacional de Saúde, a saúde é o resultado das formas de organização social e produção: o modo de produção e consumo de cada sociedade é a raiz mais profunda que determina a saúde e a doença das pessoas, e, também do ecossistema em que vivemos. O modelo de desenvolvimento que cada sociedade adota está centralizada nas relações saúde-trabalho e no centro também das relações saúde-ambiente. Neste contexto, estão inseridos os trabalhadores de enfermagem como parte essencial na produção de bens e de serviços, podendo tornar-se vítimas e sujeitos nesse processo. Diante disso, algumas profissões estão mais propensas a riscos e a contrair doenças ou se acidentarem com maior frequência, como os trabalhadores da saúde, a exemplo da categoria de enfermagem. Esses profissionais desempenham um papel central e de grande importância no atendimento ao paciente/cliente, estando assim expostos aos fatores de risco, acidentes e doenças relacionadas às atividades desenvolvidas no seu ambiente de trabalho. No cuidado ao paciente/cliente, o profissional de enfermagem se submete a diversos riscos como os químicos, biológicos, ergonômicos, físicos, mecânicos,

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ciência - FTC

<sup>2</sup>

<sup>3</sup> Graduando em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC

<sup>3</sup> Graduanda em Enfermagem pela Faculdade de Tecnologia e Ciência – FTC

<sup>4</sup> Mestre em Enfermagem, Professora da Faculdade de Tecnologia e Ciência - FTC e enfermeira do CESAT.  
E-mail: claudetevarela@hotmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Iracema Gardã



## Trabalho 2875 - 2/2

psicológicos e sociais. Este estudo teve como objetivos analisar os riscos aos quais os profissionais de enfermagem estão expostos durante os cuidados prestados ao paciente/cliente numa unidade de emergência e identificar os fatores que contribuem para a ocorrência da doença ou do acidente de trabalho. Optou-se por um estudo qualitativo descritivo. O universo estudado constituiu-se de 20 trabalhadores de enfermagem com atividades desenvolvidas numa unidade de emergência. Os instrumentos utilizados para a coleta de dados foi um questionário e observação e a análise partiu do conteúdo das informações obtidas. Concluiu-se que nesse cenário onde são desenvolvidas as atividades de enfermagem, esses profissionais, ao se preocuparem com a assistência ao paciente, negligenciam os riscos que envolvem o seu trabalho tornando-os vulneráveis às doenças e aos acidentes de trabalho.

**Descritores:** Enfermagem; Riscos ocupacionais; Acidente de Trabalho.

**BIBLIOGRAFIA**

ALMEIDA, M.C.P; ROCHA, J.S.Y. **O saber da enfermagem e sua dimensão prática.** São Paulo, Cortez, 1997.

BULHÕES, Ivone. **Riscos no trabalho de enfermagem.** 2. ed. Rio de Janeiro, 1998.

ZOCCHIO, Álvaro. **Políticas de segurança e saúde no trabalho: elaboração, implantação e administração.** São Paulo: LTR, 2002.

VARELA, Claudete Dantas da Silva. **Trabalhadoras de enfermagem com Lesões por Esforços Repetitivos (LER).** Universidade Federal da Bahia (Dissertação) Mestrado em Enfermagem na Atenção à Saúde da Mulher, 2004.